

## SEGUNDA PARCELA DO 13º SALÁRIO DEVERÁ INJETAR R\$ 106 BI NA ECONOMIA

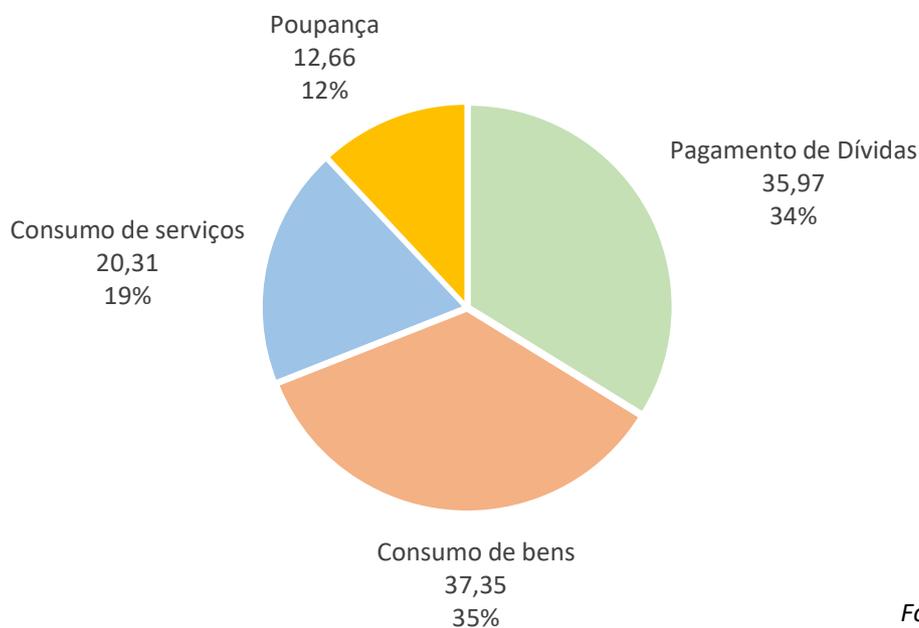
*Após dois anos priorizando o pagamento de dívidas, compras no comércio devem voltar a predominar no gasto da segunda parcela do 13º salário pago a 89,8 milhões de brasileiros*

Segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), ao fim deste ano, o pagamento do décimo terceiro salário terá totalizado R\$ 267,6 bilhões. O montante é, portanto, 6,2% maior em relação aos R\$ 251,9 bilhões pagos ao longo de todo o ano passado, já descontada a inflação.

O valor médio do benefício equivale a R\$ 2.980, revelando, portanto, avanço real em relação aos R\$ 2.882 pagos em 2022. Considerando a primeira parcela do benefício, paga aos 89,8 milhões de beneficiários até 20 de novembro, e os descontos incidentes sobre o 13º salário, a segunda parcela deve perfazer um montante de R\$ 106,29 bilhões.

Após dois anos de direcionamento predominante para o pagamento de dívidas, em 2023, os gastos no comércio (R\$ 37,35 bilhões) deverão voltar a liderar a intenção de alocação dos recursos oriundos da segunda parcela do décimo terceiro salário. A quitação e o abatimento das dívidas deverão consumir 34% dos recursos (R\$ 35,97 bilhões), seguidos por gastos no setor de serviços (R\$ 20,31 bilhões) e poupança (R\$ 12,66 bilhões).

**QUADRO I**  
DESTINAÇÃO DA SEGUNDA PARCELA DO 13º SALÁRIO EM 2022  
(R\$ bilhões e participação %)

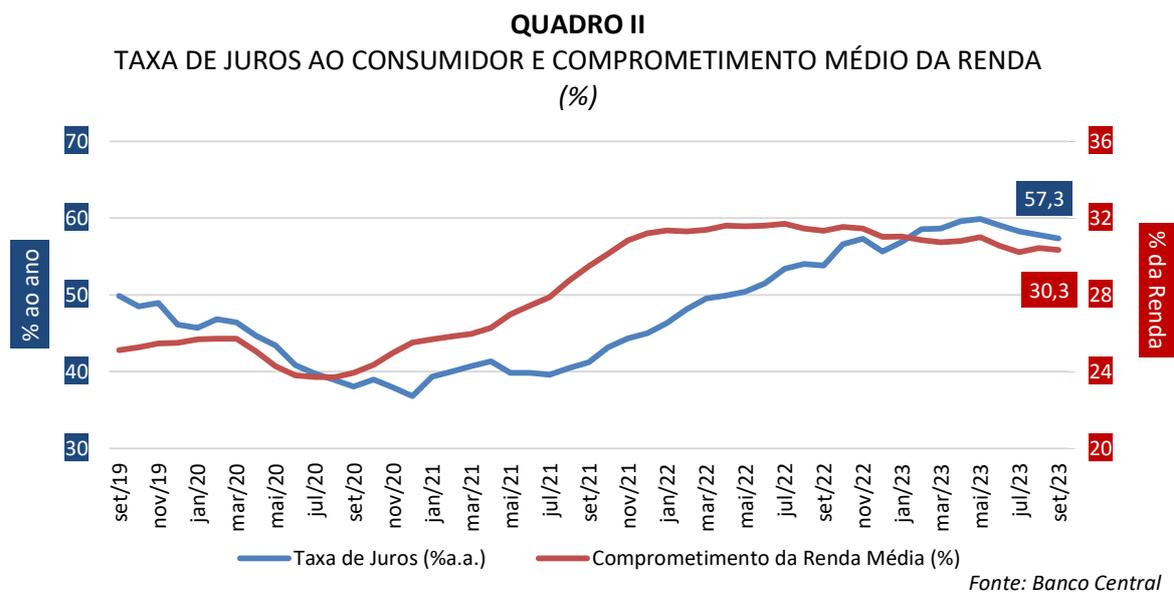


Fonte: CNC

Ao contrário dos dois últimos anos, o não predomínio de gastos na quitação ou abatimento de dívidas se justifica diante da inflexão na taxa de juros ao consumidor e do comprometimento médio da renda familiar. Embora o grau de comprometimento da renda médio dos brasileiros permaneça acima de 30% desde setembro de 2021, já há evidências de recuo desse indicador,

de acordo com dados do Banco Central. Entre setembro de 2022 e o mesmo mês deste ano, houve recuo de 31,4% para 30,3%. A CNC estima que, em dezembro de 2023, esse indicador se situará em 30,1%. Segundo cálculos da CNC, historicamente, para cada aumento de um ponto percentual no comprometimento da renda, a propensão marginal a consumir cede 1,1%.

Esse comportamento deriva da expansão da renda e do emprego ao longo do corrente ano, bem como do evidente recuo da taxa média de juros nas operações com recursos livres envolvendo pessoas físicas. Segundo a própria autoridade monetária, em setembro de 2023 o custo do crédito se situava em 57,3%, acusando, portanto, tendência de declínio ante o pico alcançado em maio deste ano (59,7% ao ano).

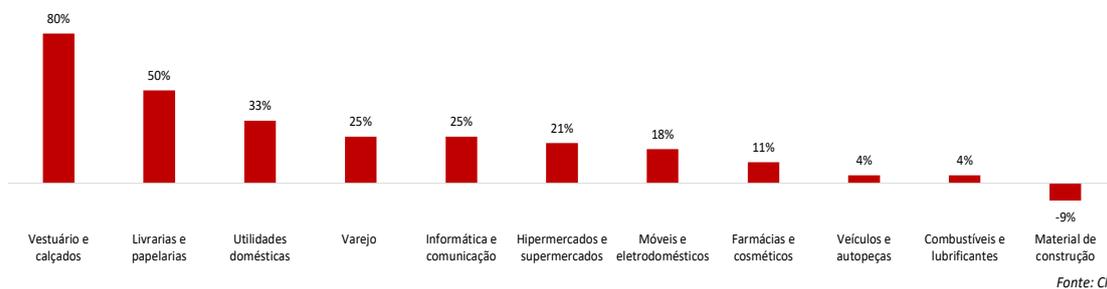


O maior montante na forma da segunda parcela do 13º salário, em relação ao ano passado, se deve ao aumento do nível de ocupação no mercado de trabalho. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc), nos 12 últimos meses encerrados no terceiro trimestre deste ano, o contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado cresceu 2,3%, com a geração de 1,14 milhão de novas vagas.

Os trabalhadores “na ativa” respondem por 57% (50,9 milhões de beneficiários), enquanto, aposentados e pensionistas totalizam 38,9 milhões, sendo o valor médio mais elevado aquele pago aos aposentados e pensionistas do regime próprio da Previdência Social (R\$ 6.031) e o menor aos trabalhadores domésticos (R\$ 1.706).

Para o comércio, a concentração da segunda parcela do décimo terceiro no mês de dezembro representa o período de maior aquecimento das vendas. Historicamente, a chegada do último mês do ano coincide com um avanço médio de 25% nas vendas, sendo seu impacto ainda mais significativo em segmentos como vestuário e calçados (80%), livrarias e papelarias (50%) e lojas de utilidades domésticas (33%).

**QUADRO III**  
**INCREMENTO MÉDIO DO VOLUME DE VENDAS DO VAREJO ENTRE NOVEMBRO E DEZEMBRO**  
*(Variação %)*



No comércio varejista, os segmentos mais impactados pela injeção da segunda parcela do décimo terceiro salário em 2022 devem ser os hiper e supermercados (R\$ 17,15 bilhões), o ramo de combustíveis e lubrificantes (R\$ 6,13 bilhões), lojas de vestuário e calçados (R\$ 4,47 bilhões) e produtos de farmácia, perfumaria e cosméticos (R\$ 3,86 bilhões).

**QUADRO IV**  
**IMPACTOS SOBRE AS VENDAS DECORRENTES DO PAGAMENTO DA SEGUNDA PARCELA DO**  
**DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO EM 2023 SEGUNDO RAMOS DO VAREJO**  
*(R\$ bilhões)*

